



Eixo temático: Saúde Coletiva

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: ÊNFASE NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

**Larissa de Cássia Perboire¹; Gabriela Barbosa da Silva²; Júlia Ellen Filgueira Santos³ ;
Kelen Feitosa Vilar⁴; Elma Tamara de Sá Santos⁵.**

INTRODUÇÃO

A saúde do homem é uma preocupação de relevância incontestável no campo da enfermagem e da saúde pública. Segundo dados do ministério da Saúde, apesar do aumento da expectativa de vida entre 2000 e 2018, os homens ainda vivem 7,1 anos a menos que as mulheres. Para ampliar a procura por serviços de saúde entre os homens, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi institucionalizada em 2009 e regulamentada em 2017. O objetivo é promover a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade e da mortalidade dessa população por meio do enfrentamento aos fatores de risco e vulnerabilidades (Brasil, 2022).

Cabe ressaltar ainda que, mesmo que a criação da PNAISH seja um grande passo em direção ao aprimoramento do atendimento à saúde da população masculina, ainda não se tem percebido mudanças efetivas no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com Moreira (2014), é evidente que incluir os homens na atenção primária à saúde é um desafio às políticas públicas, pois estes não reconhecem a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças como questões associadas a sua saúde. O cuidar de si e a valorização do corpo no sentido da saúde, não são questões colocadas na socialização dos homens. Como consequência, pode-se afirmar que esta construção sociocultural do ser humano tem produzido

¹ Graduanda em Enfermagem Pela UniRios (perboirelarissa@gmail.com)

² Graduanda Em Enfermagem pela UniRios

³ Graduanda em Enfermagem Pela UniRios

⁴ Graduanda em Enfermagem Pela UniRios

⁵ Especialista em docência do ensino superior e Enfermagem



comportamentos e atitudes que influenciam negativamente nos seus determinantes do processo saúde-doença.

Neste contexto, a atuação do enfermeiro como membro da equipe multiprofissional da atenção básica, junto à ESF, visa resolver ou minimizar os problemas mais incidentes e prevalentes na população, intervindo por meio da promoção da saúde e prevenção de doenças. Esse profissional deve atuar para melhorar a saúde do homem, tendo em vista o perfil de morbimortalidade dessa parcela da população e da sua menor expectativa de vida em relação às mulheres.(COFEN, 2007). Diante do exposto sobre a temática escolhida, a questão norteadora para a pesquisa foi: Como a enfermagem atua na atenção a saúde do homem e na prevenção de doenças?

OBJETIVO

Enfatizar a importância da promoção da saúde do homem e destacar o papel fundamental dos profissionais de enfermagem na criação de estratégias de prevenção de doenças masculinas no âmbito da atenção primária a saúde.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, onde foram selecionados artigos indexados encontrados nas bases de dados eletrônicas: SCIELO e LILACS. Para busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Atuação, Enfermagem e Saúde do Homem. A partir do uso do operador de booleano “AND”, obedeceu-se a seguinte busca: Atuação AND enfermagem And Saúde do homem.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos originais publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, e que retratassem a temática referente ao estudo e que obedecessem a marco temporal: 2012 a 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos não disponíveis gratuitamente e que estavam fora do eixo temático

RESULTADOS E DISCUSSÕES



O enfermeiro constitui elemento fundamental na implementação de políticas públicas de saúde do homem que favorecem o adequado desenvolvimento das ações de promoção e prevenção em saúde. Ou seja, o profissional de Enfermagem, por meio do adequado exercício de suas funções e com base nas diretrizes estabelecidas em políticas públicas assistenciais, garante ao homem o adequado atendimento de suas necessidades e demandas, promovendo atendimento integral, resolutivo e eficiente para tal público (SILVA et al., 2012).

Ademais, o profissional de Enfermagem possui papel fundamental no que tange ao exercício de ações de educação em saúde, visando sua promoção, realização de consultas e adoção de procedimentos técnicos. Todavia, cabe apontar que existem diversas outras necessidades que devem ser realizadas pelo enfermeiro como auxílio, tais como a melhora da autoestima do indivíduo, estabelecimento de independência para exercício de ações diárias, realização de autocuidado. (SANTANA et al., 2011)

De acordo com Siqueira et al. (2014), é justamente com o intuito de minimizar as fragilidades do sistema de saúde contemporâneo que a PNAISH surge, visando promover maior qualificação da assistência à saúde do homem, garantindo que o cuidado seja exercido de maneira resolutiva, segura e humana, garantindo de maneira efetiva não apenas a prevenção de enfermidades, mas também a promoção da saúde e tratamento adequado de comorbidades que afetam o público masculino.

Nesse contexto, o enfermeiro da APS deve buscar maneiras de atrair o homem aos serviços de saúde, realizando o acolhimento e ações de Educação em Saúde com grupos de diabéticos e hipertensos, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), planejamento familiar, alcoolismo, uso de drogas e prevenção de acidentes de trânsito. Essas ações podem ser efetuadas na Consulta de Enfermagem, em grupos, salas de espera ou campanhas de saúde na comunidade (ARAÚJO et al., 2014).

Segundo Bezerra (2014) Um dos papéis do enfermeiro atuante na atenção primária é capacitar e aperfeiçoar os agentes comunitários de saúde ACS para trabalhar com a população. Quanto à saúde do homem, os Agentes Comunitários de Saúde desempenham ações importantes que contribuem para a desmistificação dos preconceitos, busca ativa de pacientes e, de modo geral, fornecem orientações e estimulam os homens a procurarem a unidade de saúde.



Inúmeros artifícios podem ser aplicados pelos enfermeiros para o sucesso da PNAISH, como a execução de palestras na comunidade, visitas domiciliares, um dia direcionado ao homem para incentivar o comparecimento desses clientes aos postos de saúde. Outra estratégia que pode ser utilizada a favor da mudança de comportamento do público-alvo é a organização de intervenções assistenciais da atenção básica nos lugares de trabalho dos homens, podendo abranger os locais onde eles mais frequentam, como estádios e sindicatos. Além disso, é necessário que os profissionais envolvidos nesse universo conheçam a realidade da comunidade e, para contribuir com as modificações necessárias, é indispensável a capacitação deles, além do comprometimento da equipe para mudar o paradigma atual (Alves, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente portanto que este é um campo de estudo e atuação fundamental para a enfermagem e para saúde coletiva como um todo. Foi explorado as disparidades de gênero na busca por cuidados de saúde preventivos, os desafios que os homens enfrentam em relação à sua saúde e o papel essencial que os profissionais de enfermagem desempenham na promoção do bem-estar masculino.

No entanto, a enfermagem destaca-se como uma profissão capaz de enfrentar esses desafios de frente. Os profissionais de enfermagem têm a habilidade de estabelecer relações de confiança com os pacientes, oferecer educação em saúde personalizada e implementar estratégias de prevenção eficazes. Isso inclui a promoção de exames de rastreamento, adoção de hábitos de vida elevados e aconselhamento sobre como superar as barreiras que os homens enfrentam ao cuidar de sua saúde.

Além disso, é crucial destacar a importância da interdisciplinaridade no campo da saúde masculina. Colaborações entre profissionais de enfermagem, médicos, psicólogos e outros especialistas podem resultar em abordagens de cuidado mais abrangentes e eficazes. Em síntese, este trabalho enfatiza a necessidade contínua de conscientização sobre a saúde do homem e a importância da prevenção de doenças masculinas. A enfermagem desempenha um papel central nesse esforço, oferecendo cuidados compassivos e orientações essenciais aos homens em todas



as fases da vida. Através da educação, da promoção da saúde e da eliminação de estigmas, podemos trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos homens.

PALAVRAS-CHAVE

Enfermagem. Saúde do Homem. Promoção. Prevenção. Atenção Primária

REFERÊNCIAS

Resolução COFEN -Nº 311/2007. Revoga a Resolução COFEN nº 240/2000. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro 2007. Disponível em:

<http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1188236444_91_0.pdf>. Acesso em: 06 set 2023

SOUZA, Luís Paulo Souza e; ALMEIDA, Eliane Rodrigues; QUEIROZ, Mariana Almeida; *et al.* Conhecimento de uma equipe da estratégia saúde da família sobre a política de atenção à saúde masculina. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 12, n. 2, p. 291–304, 2014.

CAVALCANTI, Joseane; FERREIRA, Jocielly; HENRIQUES, Amanda; *et al.* Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento Integral PESQUISA | RESEARCH. **Escola anna nery revista de Enfermagem**, v. 18, n. 4, p. 2014, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0628.pdf>>. Acesso em: 7 set. 2023.

MOREIRA, Renata.. *et al.* Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos. PESQUISA | RESEARCH. 2014. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0615.pdf>>.

SILVA, Patricia; FURTADO, Monique; ALINE BORGES GUILHON; *et al.* A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Escola Anna Nery revista de Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 561–568, 2012. Disponível em: <SILVA, Patricia et al, A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde, v. 16, n. 3, p. 561–568, 2012.>. Acesso em: 19 set. 2023.



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

SANTANA, Elizangela; LIMA, Emyliane Maria de Medeiros., *et al.* A atenção à saúde do homem: ações e perspectivas dos enfermeiros. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 324–332, 2011. Disponível em:

<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622011000300003&lng=es&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 21 set. 2023.

SIQUEIRA, Ellany., *et al.* Atenção á saúde do homem: trabalhando a percepção do profissional enfermeiro na estratégia de saúde da família. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 13, n. 1, 2014. Disponível em:

<<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/432/287>>. Acesso em: 19 set. 2023.

ALVES, Bruna., *et al.* Descritores: Humam Health; Family Health; Primary Health Care; Health Policy; Public Health Policies. **J Nurs UFPE on line**, p. 5391–401, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/110143/25503>>.

ARAÚJO, M. G., *et al.* Opinião de profissionais sobre a efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Escola **Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, pag. 682-689, 2014. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452014000400682&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 22 dez. 2020.

BEZERRA, Elizabeth ; JÚNIOR, José . O papel do enfermeiro na promoção em saúde na cidade de Macaíba/RN. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 13, n. 2, 2014.

Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/568/302>>.